

SESI  
**CULTURA**

**MOSTRA DE DRAMATURGIA**  
**Sesi Teatro Guaíra**  
**de 26/11 a 09/12**

seg. a sáb. às 21h/ dom. às 20h

PEÇAS DE NOVOS DRAMATURGOS E  
ENCENADORES CONTEMPORÂNEOS  
LEITURAS DRAMÁTICAS  
LANÇAMENTO DE LIVROS  
WORKSHOP COM RUY FILHO

# PROGRAMAÇÃO

26 NOV	Coletiva de imprensa.	14h
	Peça: "Fractal", de Patrícia Kamis Encenador: Jean Carlos de Godoi.	21h
	Lançamento coleção de livros - Ed. 7 letras: "Dramáticas do Transumano", de Roberto Alvim.	22h
27 NOV	Peça: "Parido"   Autor e encenador: Don Correa.	21h
28 NOV	Peça: "Um rosto que espreme", de Ana Johann   Encenador: Diego Fortes	21h
29 NOV	Peça: "ELA"   Autora e encenadora: Raquel Schaedler.	21h
	Peça: "NomePRÓPRIO", de Nana Rodrigues Encenador: Gerson de Andrade	
30 NOV	Peça: "Melhor ir mais cedo pular da janela" Autor e encenador: Léo Moita.	21h
01 DEZ	Leituras dramáticas - Núcleo de Dramaturgia Iniciante   "Mar", de Alexandre Lautert.	16h
	Peça: "Blow me up... ou... sobre a natureza dos homens-bomba", de Max Reinert Encenadora: Nika Braun.	21h
02 DEZ	Leituras dramáticas - Núcleo de Dramaturgia Iniciante: "Dia bonito hoje" de Gabriel Rachwal.	16h
	Peça: "Eu grito que", de Ana Johann Encenador: Thadeu Peronne.	20h
03 DEZ	Peça: "ELA"   Autora e encenadora: Raquel Schaedler.	21h
	Peça: "Nome PRÓPRIO,"de Nana Rodrigues Encenador: Gerson de Andrade	
04 DEZ	Peça: "Eu grito que", de Ana Johann Encenador: Thadeu Peronne.	21h
05 DEZ	Peça: "Blow me up... ou... sobre a natureza dos homens-bomba", de Max Reinert Encenadora: Nika Braun.	21h
06 DEZ	Peça: "Melhor ir mais cedo pular da janela" Autor e encenador: Léo Moita	21h
07 DEZ	Peça: "Um rosto que espreme", de Ana Johann   Encenador: Diego Fortes	21h
08 DEZ	Workshop com Ruy Filho   "A Dramaturgia como Ressignificação do Humano."	14   18h
	Peça: "Parido"   Autor e encenador: Don Correa.	21h
09 DEZ	Workshop com Ruy Filho   "A Dramaturgia como Ressignificação do Humano."	14   18h
	Peça: "Fractal", de Patrícia Kamis   Encenador: Jean Carlos de Godoi.	20h
10 DEZ	Workshop com Ruy Filho   "A Dramaturgia como Ressignificação do Humano."	14   18h

# Núcleo de Dramaturgia Sesi Teatro Guaíra

«Inspiração, técnica e dedicação são a base do desenvolvimento. Desenvolvimento este, que reflete o talento de cada autor. E é essa sensação que fica quando se fala no **Núcleo de Dramaturgia Sesi - Teatro Guaíra**, projeto que, após quatro anos de estudo e trabalho, lança mais uma **Mostra de Dramaturgia**, agora com diretores e atores, para revelar ao público o talento de novos artistas que se permitem estar em constante aprendizado».

**José Antônio Fares,**  
Superintendente do Sesi no Paraná

«É com muito orgulho que o Centro Cultural Teatro Guaíra é parceiro deste tão importante e bem sucedido projeto».

**Monica Rischbieter**  
Diretoria Artística do CCTG

## ARTE COMO INVENÇÃO

«O **Núcleo de Dramaturgia do Sesi** foi criado em 2009 com o objetivo de fomentar a produção dramaturgica na cidade de Curitiba, instaurando-se como um laboratório permanente para a criação de novas peças de teatro. Em seus quatro anos de atividade, dezenas de autores passaram pelo Núcleo e centenas de textos foram criados, gerando ininterruptos debates acerca de estéticas inaugurais e formas contemporâneas. Atualmente, as obras dos dramaturgos curitibanos participantes do Núcleo vêm sendo encenadas por diversas companhias em diferentes estados do país e são apontadas pelos críticos dos principais jornais como parte da produção mais potente e inovadora do teatro brasileiro. Em 2012, o **Sesi** no Paraná ampliou o alcance do projeto, criando o **Núcleo de Encenação**, no qual uma série de diretores e atores se unem com o objetivo de inventar traduções cênicas para as singulares dramaturgias curitibanas. Com isso, o **Sesi** implementa uma política cultural revolucionária e inédita no Brasil, na qual todos os setores da produção teatral são fomentados. A presente **Mostra** (com 8 espetáculos) é a concretização deste ambicioso projeto de formação de novos artistas - e temos a certeza de que será apenas a primeira de muitas que virão».

**Roberto Alvim**





# FRACTAL

AUTORA: PATRÍCIA KAMIS | ENCENAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TEXTO: JEAN CARLOS DE GODOI | ELENCO: GUENIA LEMOS, HORTÊNSIA LABIAK, KENNI ROGERS E NATHAN MILLÉO GUALDA | SONOPLASTIA E OPERAÇÃO DE SOM: GUI EMPKE ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: PAULO ROSA | FIGURINO: AMABILIS DE JESUS | CENOGRAFIA: O GRUPO | DESIGN GRÁFICO: GUENIA LEMOS | PRODUÇÃO E MAQUIAGEM: HORTÊNSIA LABIAK | FOTOGRAFIA: MARCO NOVACK.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** UM HOMEM. UMA MULHER. UMA INVESTIGAÇÃO CÊNICA DE RELAÇÕES COTIDIANAS QUE SE CRUZAM, QUE CONSTROEM UMA LÓGICA PARA, EM SEGUIDA, INTERROMPER A PRÓPRIA SIGNIFICAÇÃO, MOVENDO-SE NUM NOVO TEMPO E ESPAÇO. DESCONSTRUÇÃO, INSTABILIDADE, DESLOCAMENTO, DISSONÂNCIA, RUÍDO, BORRÕES, AFETOS, DANÇA PULSIVA. FRACTAL FRAC ACT AL FRACT. SOBRE A DRAMATURGIA: FRAÇÕES IRREGULARES DE PALAVRAS REDUZIDAS. BORRÕES DE IMAGENS EM CIRCUNSTÂNCIAS ETERNAS. ALGUM DESENHO QUE TENHA LUGAR EM FRÁGEIS NÉVOAS HUMANAS.

**PATRÍCIA KAMIS**

# MELHOR IR MAIS CEDO PULAR DA JANELA

AUTOR E ENCENADOR: LÉO MOITA | ELENCO: VAL SALLES  
ILUMINAÇÃO: RAUL FREITAS | CENOGRAFIA: ROBERTO ALVIM  
FOTOGRAFIA: BRUNO NICOLETTI.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** UM LUGAR PARA QUE AS PALAVRAS POSSAM VIVER. UM LUGAR PARA QUE A AÇÃO MOVA A IMAGINAÇÃO. UM LUGAR PARA QUE O TEMPO SE TRANSFORME. UMA PARAGEM QUE POSSIBILITE UM SALTO. PARA DAR VOZ ÀS VOZES FOI PRECISO RESPIRAR, DECIDIR E INVESTIR PARA QUE TODA PALAVRA, TODA AÇÃO, TODO O TEMPO VIVESSE EM CENA, DE FORMA NOVA NO AQUI E AGORA QUE O TEATRO REQUER. E A VIDA FEZ-SE AOS OLHOS.

**SOBRE A DRAMATURGIA:** ESCRITA DURANTE A OFICINA REGULAR DE DRAMATURGIA DE 2011, A PEÇA É, EM UMA DE SUAS VARIÁVEIS, A EXPRESSÃO DE SENSações SUICIDAS. UM RECORTE, FEITO CÔMODO A CÔMODO, DO DIÁLOGO QUE TRAVAMOS COM NOSSOS NÓS. EU E VOCÊ. VOCÊS. UM CAMINHAR PELOS CÔMODO DE UM APARTAMENTO, APARENTEMENTE VAZIO.

**LÉO MOITA**

# ELA



AUTORA: RAQUEL SCHAEGLER | ENCENADORA: RAQUEL SCHAEGLER |  
CENOGRAFIA: RAQUEL SCHAEGLER E ROBERTO ALVIM | ELENCO:  
MARYAH MONTEIRO E JOHNNY LEAL | ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE  
LUZ: ADAUTO CEZAR DE OLIVEIRA (MAGRÃO) | FOTOGRAFIA:  
GUSTAVO SAULLE.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** ENCENAR ELA FOI UM EXERCÍCIO DE GENEROSIDADE, DE ABERTURA, DE ENVOLVIMENTO COM A VIDA. UM CAMINHO DE MATA VIRGEM SE ABRIU DIANTE DE MIM, PULSIVO COMO UMA VEIA. FOMOS FORÇADOS A NOS CONECTAR COM NOSSAS PULSÕES MAIS PROFUNDAS, COM SENTIMENTOS IMPOSSÍVEIS E TRAJETOS ENVIADOS DO DESEJO E DA SEXUALIDADE HUMANA. PELA CORAGEM QUE ME FOI DEMANDADA NESSE PROCESSO TENHO MUITO A AGRADECER A MEUS ATORES, DE ONDE TIREI ESPERANÇA E POSSIBILIDADE DE ESBOÇAR EM CENA UM LAMPEJO DO INOMINÁVEL; E A ROBERTO ALVIM, QUE DE FORMA MUITO GENEROSA NOS OFERECIU SUA ORIENTAÇÃO E ME AJUDOU A DESVENDAR MINHA PRÓPRIA OBRA, QUE SE COLOCAVA DIANTE DE MIM COMO UM ENIGMA. ME TRAZ IMENSA ALEGRIA CONSTATAR QUE NOSSOS ESFORÇOS RESULTARAM EM UMA OBRA QUE ESTÁ EM PROFUNDA HARMONIA COM O QUE TENHO A DIZER. ESPERO QUE AO CONTATO COM ELA VOCÊS SEJAM, ASSIM COMO NÓS, TOCADOS PELO MAIS INQUIETANTE MISTÉRIO.

**SOBRE A DRAMATURGIA:** ESCREVO PARA FALAR DO QUE NÃO ESTÁ DADO, DO QUE NÃO É ÓBVIO. DO QUE É IMPOSSÍVEL E IMPONDERÁVEL. ESCREVO PARA DAR VAZÃO ÀQUELO QUE NÃO SETEM ACESSO; QUE NÃO É PALPÁVEL À LÓGICA DA RAZÃO E NEM VISÍVEL A OLHO NU. DO QUE ESTÁ VELADO. A ESPREITA, DE TUDO QUE HA DE MISTÉRIO E DE NOITE. OS AFETOS SÃO TORTOS, AS PULSÕES INEVITÁVEIS, EM DESEJO TUDO É MISTÉRIO. NADA É CRISTALINO QUANDO SE TRAFEGA PELAS VEREDAS DO AFETO. E TUDO ISSO NOS INTERESSA. "AQUELO DE QUE NÃO SE PODE FALAR, É ISSO QUE É PRECISO DIZER". (VALÈRE NOVARINA), **RAQUEL SCHAEGLER.**



# NOME PRÓPRIO

AUTORA: NANA RODRIGUES | ENCENADOR: GERSON DE ANDRADE  
ELENCO: SCHEILA FOLTRAN E LUAN MACHADO | FIGURINO: LU  
FILIZOLLA | SONOPLASTIA: GERSON DE ANDRADE, LUAN MACHADO E  
SCHEILA FOLTRAN | ILUMINAÇÃO: JEAN PIERRE | FOTOGRAFIA: LUAN  
MACHADO "A PARTIR DE RECORTE DA OBRA DE MONDRIAN».

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** O ACASO PRECIPITOU OS ENCONTROS. DEFLAGROU O WORK IN PROGRESS CONSTRUÍDO POR VERDADES INTEIRAS, TRABALHO E PARCERIA. A PARTIR DE PALAVRAS QUE SE EXPANDEM POR GRANDES E MÍNIMOS ESPAÇOS INTERNOS E EXTERNOS. CONTRASTES E DUALIDADES INSTIGANTES PERPETUADOS PELO SILÊNCIO ENTRE SEGUNDOS QUE ESCOAM PELO TEMPO NO QUE HÁ DE UNO E DE MÚLTIPLO EM CADA UM. **GERSON DE ANDRADE.**

**SOBRE A DRAMATURGIA:** A DEFORMIDADE DAS PALAVRAS ICÔNICAS. ELAS SÃO DITAS, SÃO MUITO DITAS, SÃO MAL DITAS, ELAS SE DEFORMAM. A DEFORMIDADE DO AMOR. DO SEU NOME DITO POR OUTRAS BOCAS. DE OUTROS NOMES EM SUA PRÓPRIA BOCA. AS PALAVRAS QUE PASSAM DE UM PARA O OUTRO. SE TORNAR OUTRO PELAS SUAS PALAVRAS. NÃO HÁ MAIS COMO SER SÓ. NÃO HÁ MAIS COMO FALAR EM NOME PRÓPRIO. **NANA RODRIGUES.**



# PARIDO

AUTOR: DON CORREA | ENCENADOR: DON CORREA | ELENCO: BRIAN TOWNES, BRUNO MANCUSO, DANIELE AGAPITO E SÁVIO MALHEIROS | ILUMINAÇÃO: DOM CORREA E PRETO | OPERAÇÃO DE LUZ: HENRIQUE LINHARES | FOTOGRAFIA: BRUNO MANCUSO.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** O NASCIMENTO. O AMOR. A GUERRA. A JORNADA. A MORTE. O RETORNO. PARIDO É A SÍNTESE POÉTICA DO CAMINHAR DO HOMEM, DO HERÓI, DO MITO, PERANTE SUA CONDIÇÃO TRÁGICA. EM CADA GESTO, CADA OLHAR, CADA FALA, CADA ENCONTRO, POSSIBILIDADES DE PARTO, DE MORTE. DURANTE O ANO DE 2012, O GRUPO REUNIDO NO NÚCLEO DE ENCENAÇÃO SESI ENFRENTOU O DESAFIO DE PESQUISA E MONTAGEM DE UM TEXTO QUE, PELA SUA FORMA POÉTICA E DA ORDEM DA SÍNTESE, FARIA COM QUE TODOS REPENSASSEM A SUA PRÓPRIA ARTE E O FAZER TEATRAL COMO UM TODO.

**SOBRE A DRAMATURGIA:** NO ANO DE 2011, SOB A COORDENAÇÃO DE ROBERTO ALVIM, NO NÚCLEO DE DRAMATURGIA SESI, DON CORREA ESCREVEU PARIDO. ENQUANTO O MITO, A SÍNTESE POÉTICA, GANHAVA PROPORÇÕES INIMAGINÁVEIS DURANTE SUAS LEITURAS, CRESCERAM NO AUTOR O DESEJO DE VÊ-LO MONTADO. PERCEBER QUE SE TRATAVA DA ORDEM DA INVENÇÃO ENQUANTO TEXTO LEVARIA À CONCLUSÃO DE QUE O MESMO PROCEDIMENTO SERIA IMPRESCINDÍVEL QUANTO À SUA MONTAGEM. "APÓS UM ANO DE PESQUISAS, E QUASE DOIS ANOS DESDE SUA CONCEPÇÃO INICIAL, É UM PRAZER VER ESTE TRABALHO CONCLUÍDO POR MEIO DO NÚCLEO DE ENCENAÇÃO DO SESI, COM AS BRILHANTES INTERPRETAÇÕES DO ELENCO ALI REUNIDO E DA SEMPRE FECUNDA E DESAFIADORA PARCERIA COM ROBERTO ALVIM." **DON CORREA.**





# EU GRITO QUE

AUTORA: ANA JOHANN | ENCENADOR: THADEU PERONNE | ELENCO: MURILO LAZARIN, VIVIAN SCHMITZ, KENNI ROGERS, ANA PAULA TAQUES, ANDRESSA PORTUGAL E SCHEILA FOLTRAN | PRODUÇÃO, CENOGRAFIA, ILUMINAÇÃO E CRIAÇÃO DE SONOPLASTIA: THADEU PERONNE | OPERAÇÃO DE SOM: FLÁVIO RIBEIRO | ILUMINAÇÃO: THADEU PERONNE | IMAGEM: PINTURA DO ARTISTA AMERICANO ALBERT PINKHAM RYDER - THE TEMPLO OF DE MIND TRATADA POR THADEU PERONNE | AGRADECIMENTOS: AOS AMIGOS DO ESTÚDIO ASTROLÁBIO, VADECO SCHETTINI, RAFAEL CURITA, MARVHEM, FLÁVIO RIBEIRO E INÊS DRUMOND.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** O INCONSCIENTE E SUAS PROJEÇÕES, O ESTADO DAS COISAS EM SI E EM DETERIORAÇÃO, O SER HUMANO E SUA DEGRADAÇÃO FÍSICA E ESPIRITUAL. O ALÉM MORTE: AQUI PARA QUÊ E POR QUÊ ? E DEPOIS? DEGRADAÇÕES HUMANAS. UM LOCAL, UM ESPAÇO, UM ATEMPORAL DENTRO DE TODOS NÓS. ATORES, SÍNTESES, VETORES, ENERGIAS QUE SE SUSTENTAM. NO AQUI E AGORA, NÃO MAIS QUE AQUI AGORA. A ENCENAÇÃO SEGUIE POR CAMINHOS DO AVESSO INTEIRO, DO IMAGÉTICO OBTUSO. DA PALAVRA SISTÊMICA. DOS RECANOTOS VAZIOS DO SER. DA INTEGRAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO. É ALI, AQUI QUE ESTAMOS QUE HABITAMOS. THADEU PERONNE.

**SOBRE A DRAMATURGIA:** IMAGINE QUE A ESFERA GLOBAL ONDE VIVEMOS ACUMULA POR TODO O ESPAÇO OS HOMENS QUE VIVEM E OS QUE DESAPARECERAM DO VISÍVEL. E NESTE ESPAÇO E TEMPO QUE VIVEM OS PERSONAGENS DE EU GRITO QUE. TENDO OU NÃO CONSCIÊNCIA DA MORTE, ELAS PERMANECEM. ANA JOHANN.



# UM ROSTO QUE ESPREME

AUTORA: ANA JOHANN | ENCENADOR: DIEGO FORTES  
ELENCO: DÉBORA VECCHI, HANNAH LACERDA, KELLY ESHIMA,  
OLÍVIA D'AGNOLUZZO E SCHEILA FOLTRAN | ILUMINAÇÃO:  
ERICA MITYKO | SONOPLASTIA: ESTÉFANO RODRIGO  
FIGURINO: SCHEILA FOLTRAN | CENOGRAFIA: DIEGO FORTES  
FOTOGRAFIA: DIEGO FORTES.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** UMA MULHER INSERIDA NUMA ESTRUTURA FAMILIAR CONVENCIONAL: O MARIDO, OS FILHOS, O CONDOMÍNIO DE LUXO, OS BICHOS DE ESTIMAÇÃO, AS NOTÍCIAS COTIDIANAS. ALGO TÃO RECONHECÍVEL E CONVENCIONAL, MAS QUE A HABILIDADE CALEDOSCÓPICA DA ESCRITA DE ANA JOHANN CONSEGUE DAR UMA DIMENSÃO MAIOR DE SUSPENSE, HORROR E SEXUALIDADE. A ATMOSFERA DE TENSÃO, O HUMOR NEGRO, A PROXIMIDADE COM NOSSA ÉPOCA E LUGAR E A GRANDE PARTITURA RÍTMICA FORAM OS ELEMENTOS QUE MAIS ME ATRAIAM NO TEXTO. FACILMENTE CONFUNDIDA COM UMA PEÇA DE TEATRO DO ABSURDO, "UM ROSTO QUE ESPREME" PROCURA PROMOVER UMA EXPERIÊNCIA MAIS VISCERAL, NOS CONFUNDINDO AO AFIRMAR, REPETIDAMENTE, QUE A NATUREZA É MAIS FORTE DO QUE NÓS.

**DIEGO FORTES**

**SOBRE A DRAMATURGIA:** DEIXO ME APREENDER PELO PROCESSO INSTINTIVO DAQUILO QUE VEM E OS DEDOS ÁGEIS CAPTURAM. NESTA BUSCA ALGUNS SÍMBOLOS SE INSINUAM E TORNAM-SE POTENTES. "UM ROSTO QUE ESPREME" SEGUE ESTE FLUXO PARA DEPOIS EU OLHAR COM MAIS PRECISÃO. CAPTUREI PERSONAGENS QUE INSISTEM EM EXISTIR EM ESPAÇOS E DESENHOS DE GENTE, DESENHOS DE POSSIBILIDADE.

**ANA JOHANN**



# BLOW ME UP... OU... SOBRE A NATUREZA DOS HOMENS-BOMBA

AUTOR: MAX REINERT | ENCENADORA: NIKA BRAUN | ELENCO: FERNANDO VETTORE, JAQUELINE LIRA E RUBIA ROMANI | VÍDEOS E SONOPLASTIA: NIKA BRAUN | CENÁRIO E FIGURINO: O GRUPO E NÚCLEO SESI | OPERAÇÃO DE VÍDEO/SOM: LÍGIA QUIRINO | COLABORAÇÃO: JAQUELINE VALDÍVIA | ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: ADAUTO CEZAR DE OLIVEIRA (MAGRÃO) | FOTOGRAFIA: MARCO NOVACK | AGRADECIMENTOS: MARCO NOVACK, LOURDES MARIA BRAUN DOS SANTOS, RODRIGO BRAUN DOS SANTOS, JAQUELINE VALDÍVIA E LÍGIA QUIRINO.

**SOBRE A ENCENAÇÃO:** TODOS NÓS JÁ SENTIMOS UMA INQUIETUDE, UMA INCONFORMIDADE COM O QUE ACONTECE CONOSCO E A NOSSA VOLTA, RAIVA, DEPRESSÃO, DESESPERO. VONTADE DE SUMIR, DE DEIXAR DE EXISTIR... DE EXPLODIR. NÓS TAMBÉM VIEMOS DE UMA FAMÍLIA. SEJA ELA NOS FORMATOS MAIS DIVERSOS POSSÍVEIS. SEJA ELA DESFALCADA, AUSENTE, IRREGULAR, BIOLÓGICA OU DE CRIAÇÃO. COMO VIVER EM PAZ DENTRO DESSAS RELAÇÕES E AINDA TER CONSCIÊNCIA DAS DESCARGAS ELÉTRICAS SOBRE NÓS? UMA FAMÍLIA TEMPESTUOSA QUE OBSERVA E VIVE O SOL NASCER E QUE TRANSPIRA SEUS PENSAMENTOS AO MUNDO. (ESPERO QUE ESSA MONTAGEM ATINJA VOCÊ DA MESMA FORMA QUE NOS ATINGIU). **NIKA BRAUN**

**SOBRE A DRAMATURGIA:** "BLOW ME UP... OU... SOBRE A NATUREZA DOS HOMENS-BOMBA" NÃO É (E NEM PRETENDE SER) UMA PEÇA/RETRATO DE UMA FAMÍLIA. ELA TRABALHA COM O DESCOMPASSO ENTRE O QUE FAZEMOS E O QUE PENSAMOS. NO DESCOMPASSO ENTRE ESTAR MORTO ENQUANTO SE PENSA QUE ESTÁ VIVO. OU AINDA, NA IDEIA DE QUERER FAZER O BEM ENQUANTO SE FAZ O MAL. NA VERDADE, NÃO É UMA PEÇA... É UM OLHAR PARA O ABISMO QUE CONSTRUÍMOS COTIDIANAMENTE. ATÉ EXPLODIR. **MAX REINERT**

# CRÍTICAS

No dia seguinte a cada peça, você pode acompanhar as críticas de **Luciana Eastwood Romagnolli** pelo site [sesipr.org.br/nucleodedramaturgia](http://sesipr.org.br/nucleodedramaturgia)

**LUCIANA EASTWOOD ROMAGNOLLI** | Jornalista, crítica de teatro e mestranda em artes cênicas. Formou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal do Paraná, em 2005 e especializou-se em Literatura Dramática e Teatro pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em 2009. Desenvolve, desde 2011, uma pesquisa de mestrado em teatro pela Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciou carreira jornalística na Gazeta do Povo, em Curitiba, onde atuou de 2007 a 2011 como responsável pela cobertura de teatro. Em Belo Horizonte, trabalhou por um ano e meio no jornal O Tempo como redatora e repórter especializada em teatro. Atualmente, é crítica colaboradora da revista eletrônica Questão de Crítica. Entre outras atividades, ministrou uma oficina de crítica de teatro no Rio de Janeiro promovida pelo Questão de Crítica, em 2011, integrou a comissão de seleção do Festival de Cenas Curtas Galpão Cine Horto 2012, do qual participou também como crítica convidada e mediadora de debates e atuou como crítica convidada no XIX Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente e da 8ª Mostra Cena Breve Curitiba.

# WORKSHOP

## DRAMATURGIA COMO RESSIGNIFICAÇÃO DO HUMANO

Compreender o que vem a ser o homem no contemporâneo é determinante à maneira como podemos chegar ao desenho de sua subjetividade. E é através desse contato que arte pode ser mais do que mera representação, mas a desconfiança plena e instável do que venha a ser a realidade. Investigar os vértices de reconhecimento de como a humanidade se consolida ao entendimento do homem, portanto, é buscar experimentar outras possibilidades de apresentá-lo. O workshop visa enveredar e desconfiar das leituras históricas e circunstâncias de humanidade para estabelecer outras qualidades de sua representação.

**RUY FILHO** | Bacharel em Artes Visuais, é fundador da Cia. de Teatro Antro Exposto, editor da revista digital Antro Positivo, sobre teatro e política cultural, idealizador do coletivo de crítica teatral Diálogos e coordenador de teatro e performance no Centro Cultural Rio Verde (SP). Atua como ensaísta sobre novas configurações do teatro contemporâneo e políticas culturais, além de docência em dramaturgia, encenação, direção, gestão cultural e ética.



# EXPEDIENTE

Presidente do Sistema Fiep | Edson Campagnolo  
Superintendente do Sesi no Paraná | José Antonio Fares  
Gerente de Cultura do Sesi no Paraná | Anna Zétola  
Equipe Técnica Sesi Cultura | Janaina Coelho Adão | Thaisa Bonatto  
Assessoria de Imprensa | Flamma Comunicação | Kelly Sendeki  
Marketing Sistema Fiep | Fabíola Ono  
Programação Visual | Maria Cristina P. dos Santos Lima

---

Presidente do C. C. Teatro Guaira | Monica Rischbieter  
Diretora Artística do C. C. Teatro Guaira | Mara Moron  
Equipe Técnica C. C. Teatro Guaira:  
Cleverson Cavalheiro | Coordenador Geral do Departamento de  
Produções Artísticas | Áldice Lopes | Produtor artístico  
Equipe Técnica Teatro José Maria Santos:  
Gilberto Tuyuty | Coordenação Geral | Adauto Cesar | Iluminação |  
Mauri da Silva | Audio e Vídeo | Daniel Lunardon | Cenotécnica |  
Irineu Macuco e Zilda Vendramel | setor de auditório | Maria  
Machado e Marta | setor administrativo

---

Coordenação e Ministrante do Núcleo de Dramaturgia Sesi -  
Turmas Avançada e Encenação | Roberto Alvim  
Ministrante do Núcleo de Dramaturgia Sesi - Turma iniciante |  
Antônio Rogério Toscano  
Produção do Núcleo de Dramaturgia Sesi | Rumo  
Empreendimentos Culturais | Assistente de Produção do Núcleo  
de Dramaturgia Sesi | Loana Campos | Direção de Produção da  
Mostra de Dramaturgia Sesi Teatro Guaira | Diego Marchioro |  
Produção Executiva da Mostra de Dramaturgia Sesi Teatro Guaira |  
Martina Gallarza | Assistente de Produção da Mostra de  
Dramaturgia Sesi Teatro Guaira | Débora Zanatta | Crítica  
convidada da Mostra de Dramaturgia Sesi Teatro Guaira | Luciana  
Romagnolli | Ministrante Convidado da Mostra de Dramaturgia  
Sesi Teatro Guaira | Ruy Filho | Registro de Vídeo | Alan Raffo |  
Fotógrafo | Cayo Vieira

TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS  
Rua 13 de Maio, 655 | São Francisco

LEITURAS DRAMÁTICAS E WORKSHOP:  
Centro Cultural Sistema Fiep - Sala Multiartes  
Av. Cândido de Abreu, 200 - Centro Cívico - Curitiba/PR

ENTRADA GRATUITA  
INFO: (41) 3322-7150 | 3304-7954 | 9876-3596  
[sesipr.org.br/nucleodedramaturgia](http://sesipr.org.br/nucleodedramaturgia)

Realização:



**SESI**



Parceria:



Promoção:

